



## UMA CARTA PARA PAULO FREIRE COM INDIGNAÇÃO E AMOROSIDADE

Fernanda Carvalho, Café Cachoeira do Sul/Novo Cabrais<sup>1</sup>

**RESUMO:** Esta Carta Pedagógica relata como recebemos as **Andarilhagens com Paulo Freire** e que dinâmicas adotamos para refletir sobre as obras *Pedagogia do oprimido* (2021) e *Pedagogia da indignação - cartas pedagógicas e outros escritos*, como ponto de culminância dos encontros do Café Cachoeira do Sul/Novo Cabrais (RS).

**PALAVRAS-CHAVE:** Andarilhagens com Paulo Freire. Indignação. Resistência

Cachoeira do Sul, 30 de outubro de 2021.

Meu Querido Paulo!

As coisas por aqui não estão nada fáceis. Assim como mencionastes em *Pedagogia da indignação*, nós também estamos num histórico retrocesso de luta perversa contra nosso povo, contra nossa gente: “Mentem e matam impunemente e fazem declarações de um cinismo estarecedor” (Freire, 2021, p.35), ou ainda, “o menosprezo pela opinião pública revelado neste discurso de ódio fala do arbítrio dos poderosos e da segurança de sua impunidade” (Freire, 2021, p.34), ainda nas primeiras décadas do novo milênio.

Sabe a coisa estranha, de brincar de matar índio, de matar gente? Ainda ocorre em nossa terra. Tua perplexidade com a morte do índio gaudino, é também a nossa nos dias atuais, com dezenas de indígenas, indigenistas e ambientalistas mortos brutalmente, por defenderem o território e a natureza. “O todo poderosismo, desta desgentificação, isenta-os de qualquer limite, liberdade virando licenciosidade, zombando de tudo e de todos” (Freire, 2021, p.76). “Desrespeitando os fracos, ofendendo a vida, explorando os outros, discriminando e matando o índio, o negro, a mulher”, (Freire, 2021, p. 77) e ainda intitulam-se cidadãos de bem, patriotas, defensores da família, representantes de Deus. Criam mitos e fake news, desqualificam a Ciência e incentivam o uso de armas.

---

<sup>1</sup> Fernanda Carvalho – Professora, aposentada, licenciada em Ciências, habilitação Biologia pela UNIVALE, pós-graduada em Gestão Escolar, UNINTER. Integrante do Café com Paulo Freire Cachoeira do Sul/Novo Cabrais. E-mail: marisafernandaschutz@yahoo.com.br



## Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

Infelizmente, meu caro amigo, reacendemos a chama da miséria, triplicada no último ano. Na tua linda Olinda, famílias cercam caminhões de lixos na busca de alimentos descartados por supermercados. O opressor consegue transformar o osso em carne e já tem preço para o osso da carne de primeira e o osso da carne de segunda. Também não posso aceitar calada e “bem-comportada”, considerar uma pura fatalidade deste momento e, “enquanto presença na história e no mundo, esperançadamente luto pelo sonho, pela utopia. E esta não é uma luta vã” (Freire, 2021, p.134).

Aqui, meu amigo, está tudo em alta, o gás de cozinha, a gasolina, os impostos, os preços dos alimentos, tudo mesmo, só o salário da classe trabalhadora que continua o mesmo. A “nuvem cinzenta” continua a envolver a nossa História, afetando as diferentes gerações, fazendo desaparecer a utopia e aniquilando os sonhos.

E a educação, Paulinho? Caminha cada vez mais para um processo autoritário, oprimente. O tal “novo” Ensino Médio imposto, tomam os oprimidos, nesse caso os educadores, “como meros fazedores ou executores de suas determinações; como meros ativistas a quem negue a reflexão sobre seu próprio fazer” (Freire, 2021, p.168), mostrando ser “realmente ingenuidade esperar das elites opressoras uma educação de caráter libertário” (Freire, 2021, p. 183).

E tem mais, nossos educadores e educadoras sofrem constantemente ataques a seus direitos, desvalorizando a classe. Na tentativa de desmonte, desqualificam o ensino superior público, num terrível processo de difamação das universidades e acadêmicos destas instituições.

Não pensas não, meu querido, que tu estás isento desses ataques. Há uma forte perseguição, difamação e tentativa de destruição do teu nome e do teu legado.

Mas tu és forte, *hein guri?*! Mesmo com tua partida continuas a fazer a revolução por meio de tuas obras. Elas nos inspiram ao “pensamento profético, que é também utópico, implica a denúncia de como estamos vivendo e o anúncio de como poderíamos viver” (Freire, 2021, p.137). E, sendo pensamento esperançoso, há diferentes possibilidades de futuro, quando “a discussão em torno do sonho ou do projeto de sociedade porque lutamos não seja privilégio das elites dominantes nem tampouco das lideranças dos partidos progressistas. Pelo contrário, participar dos debates em torno do projeto diferente de mundo é um direito das classes populares que não podem ser puramente guiadas ou empurradas até o sonho por suas lideranças” (Freire, 2021, p. 48).



## *Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

Tenho para te dizer, nosso mais célebre pedagogo, aprendemos bem com tuas obras que, mudar é difícil, mas é possível. “O amanhã é uma possibilidade que precisamos de trabalhar e porque, sobretudo, temos de lutar para construir. O que ocorre hoje não produz inevitavelmente o amanhã” (Freire, 2021, p.105). Nesse “constato para mudar e não para me acomodar” (Freire, 2021, p.107) estamos a *esperançar*, na resistência em comunhão com diversos coletivos que, “sonham o mesmo sonho, acreditaram e acreditam na imperiosa necessidade da luta na feita da história como façanha da liberdade” (Freire, 2021, p.70).

“Vamos em frente, na luta sem violência, na resistência consciente, para construirmos, solidariamente, o país de todos e de todas. Esse país não pode continuar sendo o de poucos. Lutemos pela democratização desse país” (Freire, 2021, p. 73).

Nossa resistência é o nosso coletivo Café contigo- Café com Paulo Freire, num projeto maravilhoso intitulado **Andarilhagens com Paulo Freire**, fez-nos visitar tuas obras. Escolhi a releitura da *Pedagogia do oprimido*, terceira obra de ciências sociais e humanas mais citada no mundo e, arrisco a dizer, a obra mais temida pelos conservadores, a qual mostra que não és “chinelo deles”. A segunda obra lida é *Pedagogia da indignação - cartas pedagógicas e outros escritos* – Teus últimos escritos, tua última obra, ainda incompleta. O título dado por Nita, veio ao encontro com nossa atual situação e “demonstra a sua indignação, a sua legítima raiva e a sua generosidade de amar. Este livro está “empapado” de seu amor humanista e de sua raiva ou indignação política” (Freire, 2021, p.13).

Meu querido, nosso Café contigo, na data de hoje, 30 de outubro de 2021, será mais um momento de reflexão de tuas obras e resistência as situações impostas. Nos encontraremos, com todos os protocolos de segurança devido a pandemia, em praça pública, com dezenas de pessoas convidadas, além de nosso grupo do Café com Paulo Freire Cachoeira do Sul/Novo Cabrais e a Associação Rainha Ginga, compartilhando nossas leituras. Cada freiriana, apresentará suas reflexões das obras lidas, numa verdadeira ação cultural dialógica, buscando caminhos de mudanças para alcançarmos nossos sonhos, nossa utopia de um mundo melhor.

Duas certezas tenho deste encontro: a primeira, é que não importa em que sociedade pertençamos, em que década ou idade estamos, urge lutar com esperança; a segunda, Paulo Freire Presente.



*Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

Forte abraço carinhoso! Seguimos em frente....  
Fernanda Carvalho –  
Café com Paulo Freire – Cachoeira do Sul/Novo Cabrais

Figura 1: Piquenique de culminância do Projeto Andarilhagens com Paulo Freire, EM 30/10/2021 - Café com Paulo Freire Cachoeira do Sul/Novo Cabrais/Praça José Bonifácio



Fonte: Acervo do Café com Paulo Freire Cachoeira do Sul, 2021.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. 6ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 78ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.